

Arte & Agenda

Editor: **Luiz Gonzaga Lopes** | lgferreira@correiodopovo.com.br Editores assistentes: **Adriana Androvandi e Marcos Santuario** | E-mail | cultura@correiodopovo.com.br

O mérito é todo de Martinho da Vila

Artista recebe o Mérito Cultural da PUCRS e realiza show 'Negra Ópera' nesta quarta-feira, 21h

Martinho da Vila atua há mais de 50 anos no fortalecimento da cultura nacional, abraçando causas e temáticas sociais e fazendo música para todo mundo cantar, dançar e sambar. A honraria Mérito Cultural, que simboliza o reconhecimento da instituição a uma personalidade do meio artístico, será entregue em um show especial realizado em meio às comemorações de 75 anos da PUCRS, nesta quarta-feira, 22 de novembro, às 21h, no Salão de Atos Ir. Norberto Rauch. (av. Ipiranga, 6681). Os ingressos podem ser adquiridos no site e aplicativo Guichê Web ou no Campus da PUCRS (Prédio 15, Saguão do Living 360º, em frente à PUCRS Store).

O Concerto "Negra Ópera", inspirado no álbum que Martinho da Vila lançou em maio deste ano, promove a união de música popular e erudita, com referências da cultura afro-brasileira e tratamento orquestral ao repertório. É baseado no livro "Ópera Negra", escrito pelo artista a partir da obra Pelléas et Mélisande, de Debussy. Em estrutura, o show se assemelha a uma ópera: apresenta abertura instrumental e divisão em três atos. As músicas abordam questões como a negritude, os conflitos da vida na favela, as rodas de capoeira e os pontos de umbanda e candomblé.

A cada ano, o Mérito Cultural PUCRS é atribuído a uma personalidade do meio artístico cuja carreira seja marcada pela defesa da cultura enquanto instrumento de humanização e educa-



LEO AVERSA / DIVULGAÇÃO / CP

O sambista Martinho da Vila, aos 85 anos, é um legítimo representante da Música Popular Brasileira

ção. O Mérito já homenageou Fernanda Montenegro (2018), Maria Bethânia (2019), Lima Duarte (2020), Alcione (2021) e Alceu Valença (2022).

TRAJETÓRIA.

Martinho da Vila nasceu em Duas Barras, no Rio de Janeiro, em 12 de fevereiro de 1938. A partir de 1965, passou a se dedicar de corpo e alma à Escola de Samba Unidos de Vila Isabel: compôs grande parte dos sambas-enredo consagrados e colaborou para a criação de temas de inúmeros desfiles. Surgiu para o grande público no III Festi-

val da Record, em 1967, quando apresentou o partido alto Menina Moça. No ano seguinte, na quarta edição do mesmo festival, lançou seu primeiro sucesso, o clássico Casa de Bamba, seguido de O Pequeno Burguês.

Nacionalmente conhecido como sambista, o artista é um legítimo representante da MPB, com várias composições gravadas por cantores e cantoras de diversas vertentes musicais. Ao longo de sua trajetória, lançou mais de 20 livros, ultrapassou o marco de 50 álbuns e acumulou prêmios e títulos, entre os quais figura agora o Mérito Cultural PUCRS.

SERVIÇO

- **O quê:** Mérito Cultural | Martinho da Vila: Concerto "Negra Ópera"
- **Data:** 22 de novembro (quarta-feira)
- **Horário:** 21h
- **Local:** Salão de Atos da PUCRS (avenida Ipiranga, 6681), bairro Partenon.
- **Ingressos:** Pelo site e aplicativo Guichê Web ou ainda no Campus da PUCRS (avenida Ipiranga, 6681 - Prédio 15, Saguão do Living 360º, em frente à PUCRS Store).

TEATRO

Noites de 'Arena Selvagem'

Começa hoje a curta temporada do espetáculo "Arena Selvagem", do Grupo Cerco, no Teatro de Arena (Altos da Borges de Medeiros, 835, em Porto Alegre). Os ingressos para a peça, que completa cinco anos de trajetória podem ser adquiridos pela plataforma Sympla. Criada em 2018, quando o Grupo Cerco completou 10 anos e para um edital que celebrava os 50 anos do Teatro de Arena, a peça já ganhou diversos prêmios e conquistou um público cativo. As apresentações ocorrem de quarta a sábado, 20h. Oito atores e atrizes se revezam em cena entre diversos personagens, com execução da trilha sonora ao vivo.

NOVEMBRO NEGRO

Show com 50 Tons de Pretas

O espetáculo "Tira o Teu Racismo do Caminho", com o grupo 50 Tons de Pretas, será apresentado nesta quarta-feira, às 20h, no Auditório da ADUFRGS-Sindical (rua Barrão do Amazonas, 1581), bairro Jardim Botânico, em Porto Alegre. O show traz canções cujas letras são compostas por temas que envolvem mulheres pretas, feminismo, diferença de classes, esperança de uma sociedade igualitária e fortalecimento da mulher.

O evento é aberto ao público, mediante ingresso solidário (doação de um brinquedo em bom estado) e integra a programação do Novembro Negro no sindicato.

A nossa origem está no agro

Fique informado sobre as notícias do campo acessando o Caderno Rural do Correio do Povo.



Plena

CORREIO DO POVO

Pense independente